

Série de Seminários via Internet (Webinar) do RUFORUM (2020)

Nota Introdutória da 8ª Palestra Via Internet (Webinar)

Data: 21 de August de 2020

Horário: 14:00-16:00 (África Oriental Horário Padrão)

Empreendedorismo em situação de pandemia: aproveitando oportunidades e realinhamento para o futuro

Todas as partes do continente africano, as mulheres, jovens, e homens estão ocupados fazendo algo em vários níveis. O continente tem sido elogiado por ter espírito empreendedor, líder mundial, bem como por ter as maiores taxas globais de empreendedorismo feminino. Estima-se que cerca de 22% da população em idade produtiva da África está abrindo negócios e 27% da população adulta feminina está envolvida em actividades empreendedoras em estágio inicial. Globalmente, a actividade empreendedora jovem em muitos países africanos é superior a média global com, por exemplo, em média 40% dos jovens em Gana, Uganda e Zâmbia envolvidos em uma forma de estágio, inicial da actividade empreendedora. Essas empresas jovens são vulneráveis a turbulências nos mercados nacional, regional e internacional que impõem restrições indevidas ao seu empenho.

O empreendedorismo em África foi recentemente moldado por uma série de tendências, incluindo; (i) As actividades empresarias no continente estão crescendo na estreia de um futuro incerto; (ii) Há uma classe média em ascensão que está bloqueando grandes negócios e atendendo as necessidades locais; (iii) Desaceleração da “fuga cérebros” prediz uma nova geração de empreendedores; (iv) A compreensão de que uma educação mais tecnicamente qualificada e inovadora pode quebrar o ciclo da pobreza geracional; e (v) O aumento de investimento estrangeiro directo, bem como a capitalização de riscos está aumentando no continente. Essas tendências, entre outras, continuarão a moldar o empreendedorismo e o

desenvolvimento de negócios na África e a forma como as economias do continente responde ao desafio do desemprego juvenil.

No entanto, um evento radicalmente transformador ocorreu com uma miríade de efeitos no empreendedorismo global e regional. Enquanto, algumas empresas estão prosperando e outras brotando, muitas estão afundando e fechando. A pandemia de covid-19 foi transformadora e também catalítica nos últimos quatro meses da sua ocorrência.

Jovens empreendedores iniciantes, bem como empresas estabelecidas, tiveram que se adaptarem rapidamente ao “novo normal” para se manter a tona. As empresas estabelecidas tiveram uma boa capacidade de resposta para aproveitar as oportunidades que surgiram, especialmente com o apoio do governo e parceiros do desenvolvimento. Por outro lado, as empresas emergentes e informais que representam um número considerável em muitos países africanos não se beneficiaram deste apoio relacionado ao COVID-19. Para esta categoria de empresários, a compreensão dos procedimentos de aplicação e as habilidades para a contabilidade e redação comercial são limitadas. Este grupo carregou o peso dos efeitos do COVID-19 e enviou um grande número deles para a pobreza rural e urbana. Mesmo com a onda do COVID-19 a aumentar a incerteza e o medo, a recuperação de África e suas perspectivas de emprego dependerão de como os empreendedores no continente irão-se recuperar, crescer, manter e construir resiliências contra ameaças semelhantes. Sua capacidade de construir uma resiliência robusta dependerá de como as instituições financeiras, governo, instituições de desenvolvimento, reagem para apoiar empreendedores em dificuldades. Essas empresas são política e socialmente importantes no caso da Sub-Saariana onde cerca de 90% do emprego na região provem das empresas com menos de 50 empregados. Não são apenas importantes para o emprego directo, mas também para absorver a maior parte das matérias-primas locais criando assim uma cadeia de empregos indirectos.

Conforme as empresas que realinham para sobreviver e adaptar seus processos para atender as necessidades emergentes, e importante apoiar o ecossistema empreendedor para promover a cooperação e fortalecer o aprendizado para a resiliência.

Esta 8ª palestra sobre “ Empreendedorismo em uma situação de pandemia: aproveitando oportunidades e realinhamento para o futuro” reúne audiências africanas e globais para deliberar; (i) Construir sobre as bases do empreendedorismo existentes para valorizar as oportunidades do COVID-19; (ii) Aproveitar a inovação impulsionada pela a tecnologia e o papel das incubadoras e aceleradoras como catalisadores de oportunidade de empreendedorismo; (iii) Resposta do sector privado da África ao COVID-19: Ligações para as futuras pandemias; e (iv) Financiar PMEs e comerciantes em pós COVID-19. Esta palestra baseia-se na experiência de todo o continente.

Data: 21 de Agosto de 2020

Horário: 14:00-16:00 África Oriental Horário Padrão

Moderador: Dr Maurice Bolo, CEO Snonvent Quenia

Painelistas

1. **Dr Charles Ocici**, Director Executivo, Empreendimento - Uganda
2. **Dr Alaoui Soulimani Adnane**, Director Geral, Tomagro, Londres-Reino Unido
3. **Dr Ereck Chakauya**, Gestor de Redes-NEPAD SANbio, Africa do Sul
4. **Professor Doutor Patience Mshenga**, Universidade de Egerton, Njoro - Quenia

Palestrante

Sr. Tunde Adeyemi, Escola Internacioanl de Booker-Nigeria

Contato do Pessoal do Secretariado da RUFORUM Dr. Francis Otto: f.otto@ruforum.org